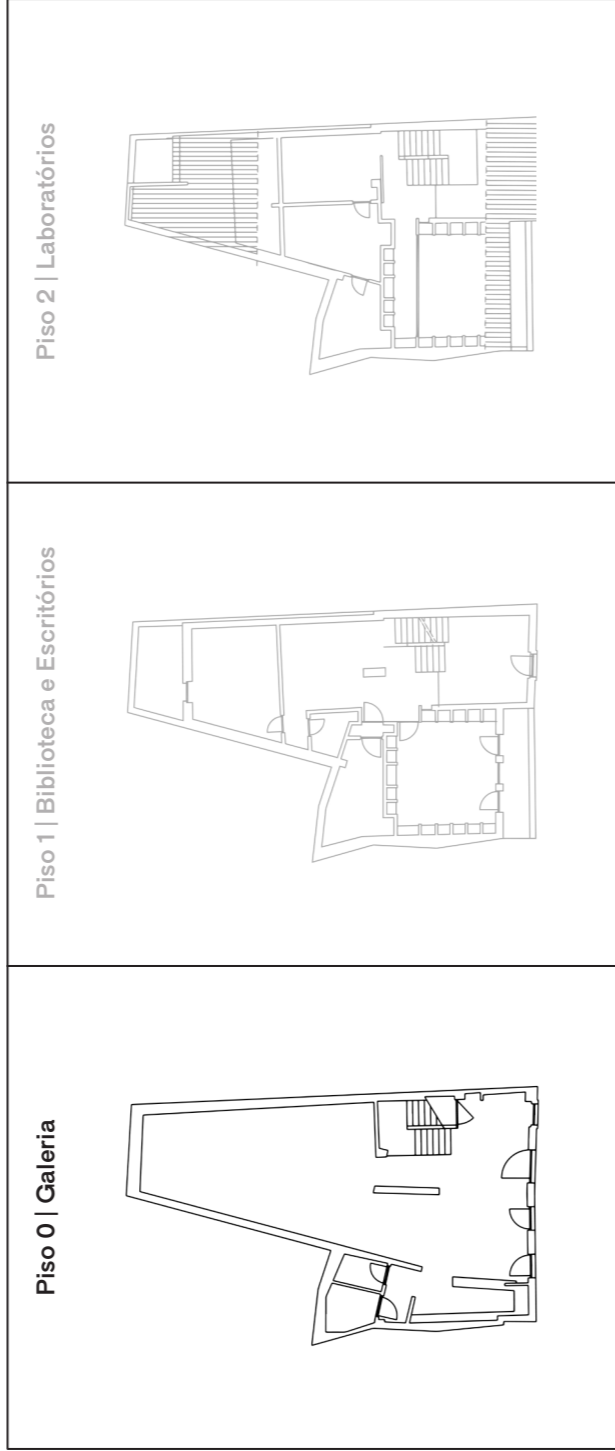


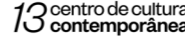
centro de cultura contemporânea 13



centro de cultura contemporânea 9

O FUTURO COMO AVENTURA do
COLETIVO DE ESTUDANTES DE ARTES PLÁSTICAS DA ESAD.CR

Coprodução



ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES E DESIGN

Parceiros Institucionais



O Futuro como Aventura é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UIDB/05468/2020».

Apoio Estratégico



Apoio Específico



Marca Associada



Agradecimentos *Ana João Romana e Isabel Baraona*

A CULTURA NO CENTRO!



O FUTURO COMO
AVENTURA COLETIVO
ESTUDANTES ARTES
PLÁSTICAS ESAD.CR

A CULTURA NO CENTRO!

O FUTURO COMO AVENTURA

Texto de Ana João Romana e Isabel Baraona

Uma série de postais publicados por Ernesto de Sousa, intitulados *O passado como aventura* (1978), foi o mote para um trabalho colaborativo entre Ana João Romana e Isabel Baraona, que envolveu 35 artistas e colectivos. Esta obra, uma série de postais, foi exposta no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e enviada via CTT para um largo número de destinatários. Na introdução de *Artists' postcards from 1960 to now*, sobre a colecção de postais de artistas em acervo no British Museu em Londres, Jeremy Cooper explica claramente que cada postal é uma ideia original e não uma ilustração, e diz *if you own one of these postcards, you own an original artwork by this artist**.

Amantes e fazedoras de livros de artista e múltiplos, consideramos que o postal, apesar do modesto formato, é uma oportunidade para expressar uma ideia poética e, porventura, também suporte para manifesto político. Mas, sobretudo, como diz Michael Bracewell *every postcard describes a world; and every postcard bought or sent appears to promise a friendly gesture – the desire to share a moment's closeness with its recipient***.

Se voltamos a este título que conjuga *futuro* e *aventura*, é porque nós, Ana e Isabel, enquanto artistas visuais e professoras, nos interessamos por cruzar artistas de diversas gerações e experiências, tecemos relações entre os que foram nossos mestres e estes jovens que conhecemos na ESAD.CR. Ao fazer uma nova série de postais sublinhamos ainda o interesse em expandir a concepção de *exposição*, queremos que seja uma experiência que se estende no espaço e no tempo, com o envio dos postais via CTT. Em diálogo aberto, queremos continuar a ensaiar possibilidades de encontro entre artistas e os mais variados públicos.

A convite da Cooperativa de Comunicação e Cultura organizamos duas exposições que se unem sob este

mote, mas que se divide em dois espaços, a Centro de Cultura Contemporânea 9 & 13.

No Centro de Cultura Contemporânea 9, edifício sede, tomamos o espaço expositivo como espaço editorial onde podemos ver, ler, folhear, editar e até distribuir a partir de um conjunto de publicações produzidas desde 2010 no contexto da Unidade Curricular Livro de Artista, da Licenciatura em Artes Plásticas. Nesta disciplina são exploradas diferentes estruturas de livros, projectos colectivos como as Edições da Sala 5 e projectos individuais de publicação, privilegiando em todos os momentos a trilogia de aprendizagem: *hands on, minds on, hearts on*. (aprender fazendo, fazer pensando e pensar envolvendo-se).

Esta exposição está dividida em três capítulos. No capítulo I podem ser vistos livros publicados por estudantes e alumni da ESAD.CR, no capítulo II a exposição torna-se um espaço editorial colaborativo — convidamos os visitantes a escolher as obras que são expostas nas paredes da galeria, tomadas aqui como páginas em branco, o visitante participa assim como editor e curador. Todas as obras disponíveis para esta proposta de edição no espaço foram concebidas por estudantes para a publicação Edições da Sala 5, um projecto colectivo de *assembling* realizado desde 2011 no contexto da disciplina de Livro de Artista. No capítulo III está disponível para distribuição gratuita a colecção de postais *O futuro como aventura*, publicados este ano lectivo numa parceria entre estudantes do 2º ano da licenciatura e do 2º ano de mestrado em Artes Plásticas. Os postais publicados pela turma de licenciatura foram concebido pelos estudantes: Alexandra Camacho, Alice Batella, Anne Calderón, Eva Jasiulyte, Ritz, Gago, Andreia Domingos, Filipa Emauz, Gediminas Rydelis, Inês Oliveira, Inês Pinheiro, Jo, Joana Ferreira, José Sopa Laranjeira, Lara Domingos, Leonor Bento, Beatriz Coelho, Maria Camacho, Matilde Fernandes, Miriam Durães, Solonur,

Teresa Pessoa e Tomás Fernandes. Assim celebramos 14 anos de publicações por estudantes na disciplina de Livro de Artista.

O Centro de Cultura Contemporânea 13 acolhe um heterogéneo grupo de alunos que actualmente frequenta o segundo ano do Mestrado em Artes Plásticas. Nove talentosas pessoas com diferentes percursos e saberes, que aqui se encontram em proficua conversa: Álvaro Nogueira e Margarida Moreira Martins são Licenciados em Design do Produto e Cerâmica (ESAD.CR); Rubi Gamallo é Licenciada em Design Gráfico (ESAD.CR); Inês Santos, João Soares e Maria Manuel são Licenciados em Artes Plásticas (ESAD.CR); Rui Anastácio é Licenciado em Programação e Produção Cultural (ESAD.CR); Fredrik Robens é Licenciado em Artes Visuais pela Universidade da Madeira e em Bellas Artes na Universitat Politècnica de València; e Helena Valsecchi é uma artista com um percurso já firmado.

2024, este tempo de mudança assemelha-se a outro tempo de mudança, 1974. Oxalá o futuro seja uma promissora aventura. Em 1976, para uma exposição de Helena Almeida na Galeria Módulo, Ernesto de Sousa escreve sobre “realizar-se a si próprio” e “fazer coincidir a criatividade individual e a criatividade do mundo”. Ernesto termina o texto em tom de convite:

*agora e aqui
é um sinal de esperança e aumenta
a vontade
de fazer outra vez as contas*

*vamos começar de novo? ****

* COOPER, Jeremy. (2019) *The World Exists to be put on a Postcard, Artists' postcards from 1960 to now*. Londres: Thames & Hudson / British Museum.
** BRACEWELL, Michael. (2011) *The Postcard Art of Gilbert & Georges 1972-1989. The Postcard Sculpture, Postcard Pieces, Titled Postcards Pictures*. Munique: DelMonico Books/Prestel.
*** Texto para a exposição homónima de Helena Almeida, Galeria Módulo (Porto), Junho-Julho do ano 1976

Operando com conceitos como comunidade, participação e identidade a Cooperativa de Comunicação e Cultura, através do seu programa de exposições *A Cultura No Centro!*, procura dinamizar e promover as Artes Visuais e reforçar o papel cívico que a arte e a cultura exercem na construção de comunidades mais coesas e justas. Este programa tem como principal objetivo a sensibilização da comunidade local, particularmente o público jovem, para as questões da produção artística — através dos seus processos de cooperação que estimulam a participação de todos — no contexto da sociedade atual.

Com um destino em mira, as exposições “O futuro como aventura” do coletivo de estudantes da Licenciatura e Mestrado em Artes Plásticas da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha integram a linha programática da Cooperativa, que privilegia receber a comunidade artística jovem na sua programação. Esta parceria tira partido do contexto para-museológico da Cooperativa para estabelecer a ponte entre o universo académico e o sistema da arte. A Cooperativa funciona assim como elemento catalisador de articulação e mediação entre a academia, as instituições e o seu corpo profissional.

Procura-se com este diálogo entre meio académico e agente cultural não só manter o rigor científico naquilo que é o conteúdo programático de ambos, mas também para orresponder à curiosidade do coletivo de estudantes que integram os respectivos cursos em Artes Plásticas e fornecer ferramentas que viabilizem a utilização e aprendizagem de novos modos de comunicar as suas descobertas. Espera-se destas duas exposições a aquisição de conhecimento prático em contexto real, particularmente através dos lugares de ensaio e exposição, convidando o coletivo de alunos a desenvolver a ideia de ‘criação de comunidade’ em espaço comum.

Apresentar e dar a conhecer o processo criativo, as ficções que narram o universo artístico de cada um e o espaço onde estas ficções tomam forma, é indicativo do espírito ambicioso a que estes jovens artistas se prestam a alcançar

o futuro como aventura.

DOBRAS E VINCOS

99 mm

99 mm

106 mm

102 mm